O Metalúrgico

Baixada Santista, 09 de outubro de 2015 nº 387

Parceria entre pelegos e empresa prejudica ainda mais trabalhadores

Pelegos da CUT e Força Sindical mentem e ainda defendem situação financeira da empresa

Enquanto a Usiminas utiliza mecanismos espúrios para atacar os trabalhadores (mesmo conhecendo a decisão do Tribunal), com demissões e intimidações, alguns pelegos que se autodenominam de oposição e, portanto, defensores dos trabalhadores, se encarregam de espalhar mentiras que só favorecem a empresa, deixando ainda mais intranquilo o ambiente que já é o caos, ou seja, a parceria entre pelegos e a direção da usina nunca esteve tão evidente.

Os mesmos palhaços que no dia 23/09 divulgaram informações inverídicas utilizando uma ferramenta dos trabalhadores (WhatsZéProtesto), defendendo a redução de jornada e salários com o argumento de que isto garantiria postos de trabalho, deveriam estar acalentando as demissões dos engenheiros por exemplo, que aceitaram o acordo, tiveram seus salários reduzidos e agora estão sendo demitidos.

A Usiminas, que não tem qualquer compromisso com os trabalhadores, tem nos atacado desde a privatização da Cosipa. Agora, com a crise política no país, aproveita-se do momento para ampliar o ataque desrespeitando trabalhadores, desembargadores e, inclusive, a sociedade organizada da região.

As mentiras divulgadas por ela e reforçadas a cada dia que passa, escondem a realidade: aumentar as taxas de lucro, mesmo que isto altere o ramo de atividade e reduza milhares de postos de trabalho.

Será que aqueles que se preocupam com a saúde financeira da Usiminas estão preocupados com os trabalhadores, sejam funcionários ou prestadores de serviço na usina, ou mesmo aqueles que formam a cadeia de suporte à esse meio de produção? Não é o que parece.

Mas não vamos desistir da luta. A usina de Cubatão representa para a região muito mais do que alguns milhares de postos de trabalho. É parte da economia da região.

No próximo dia 14/10 teremos o desfecho da novela do dissídio coletivo e, certamente, também teremos a oportunidade de informar olho no olho aos desembargadores todas as mazelas utilizadas pela direção da Usiminas.

Campanha Salarial do 2º semestre

Mais parceria que isso, impossível

Tem sido uma repetição patronal a choradeira para não cumprir com as obrigações legais quanto a reposição das perdas salariais. Os discursos só mudam de endereço e se repetem em todas as mesas de negociação.

Na Fiesp, por exemplo, os sindicatos patronais, acatando sugestão de centrais sindicais pelegas (CUT, Força Sindical, entre outras), propõe reposição do INPC no sistema Casas Bahia, ou seja, parcelada. Como a proposta é das centrais, a Federação da CUT já selou o acordo.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Engebasa não cumpre a legislação e ainda quer inventar moda

É uma das empresas que cumpre convenção negociada com sindicato patronal de base estadual e cuja proposta repõe o INPC, sendo 7,88% à partir de setembro mais 2% em fevereiro de 2016, aplicado sobre os salários de agosto de 2015. É claro que não concordamos. Isto serve para os pelegos da CUT e Força Sindical que propuseram aos patrões.

Enquanto isso, a empresa, que sempre faz questão de dizer que cumpre a legislação, foi autuada pela Vigilância Sanitária do município, por causa das instalações inadequadas naquilo que é básico: refeitórios e vestiários.

E agora ela tenta mais uma vez descumprir o que está convencionado e consta em lei: montar um sistema de compensação de final de ano sem discutir com os representantes dos trabalhadores e muito menos dar oportunidade de escolha dos interessados.

Caso ela insista neste absurdo, terá uma grande surpresa: o Ministério Público do Trabalho será acionado para que tome as providências necessárias.

Amoi agenda reunião para o dia 15. Harsco continua em silêncio

Em meados de setembro, os trabalhadores aprovaram pauta de reivindicações que e seguida foi encaminhada às empresas. Até o momento, apenas a AMOI agendou reunião para a próxima quinta-feira, dia 15, às 10h, na sede do Sindicato, em Cubatão. Já a Harsco até o presente não se pronunciou.

Lembramos que esse ano discutiremos todas as cláusulas, sociais e econômicas.

MAIS HARSCO - Além do acordo, temos ação em andamento pleiteando os adicionais de periculosidade e insalubridade, cuja perícia judicial está em andamento e deve ser finalizada hoje.

O relatório do Ministério do Trabalho que apurava denúncias de irregularidades durante a greve do ano passado (que aliás pleiteava esse direito), além de confirmar as denúncias e fazer várias autuações, constata também o direito ao adicional de insalubridade pois, além da exposição há vários agentes nocivos à saúde, destaca por meio de aferições a presença de uma substância bastante prejudicial à saúde, o arsênio, o que certamente será levado em consideração pelo perito judicial para conclusão de seus trabalhos.

Prédio desativado ameaça trabalhadores

O prédio desativado há anos da Gerência de Energia e Utilidades (GEU), batizado de Maracanã, na Aciaria 2 virou foco do mosquito Aedes aegypti, causador da dengue. O pessoal não aguenta mais e está preocupado com a saúde. Além disso, tem o risco de acidentes já que o prédio está condenado e muitas pessoas transitam diariamente pelo local.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na assembleia que decidiu aceitar a proposta das contratadas, ficou acertado o pagamento dos valores retroativos à agosto em setembro. No entanto, a Comal, que não cumpriu o que foi informado pelo sindicato, tenta justificar como sendo erro bancário".

- Que absurdo, o banco contabiliza exatamente aquilo que é encaminhado pela empresa. Arruma outra desculpa e pague o que deve!

"Zé, tem sido constante denúncias das péssimas condições de trabalho na área. Mas acontece que tem situação que não da pra continuar. Veja o que acontece na Coqueria, por exemplo".

- Será que vão esperar alguem morrer para tomar uma providência?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Ciclo de Leituras & Debates no Sindicato

Todo segundo e quarto sábado do mês, acontece no auditório do Sindicato, o **"Ciclo de Leituras & Debates"**, que é aberto ao público.

Os interessados devem se dirigir à entidade em Santos (Av. Ana Costa, 55), para fazer a inscrição. Mais informações pelo telefone 3226-3577.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br